



FDP

303

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS
DEPARTAMENTO DE PARQUES E JARDINS
Coordenadoria de Arborização

Campinas 01 de Novembro de 2018.

LAUDO TÉCNICO nº 01.324/2018

SOLICITANTE: 2018/10/30668

ENDEREÇO: Rua Manoel Militão de Melo, nº 31 – EMEI Annita Affonso Ferreira

BAIRRO: Jardim São José

ESPÉCIE(s) ARBÓREA(s):

Nome Comum: diversas

Nome científico: diversas

Considerações sobre o(s) indivíduo(s) arbóreo(s):

Em vistoria ao local constatamos a presença de alguns indivíduos arbóreos plantados em área pública. Trata-se de árvores localizadas no endereço supracitado, as mesmas apresentam necessidade de intervenção conforme recomendado pelo Engº Agrº André Camargo Pereira da Silva.

Recomendações:

Considerando o que foi avaliado, recomendamos e **autorizamos** a execução do serviço de **Extração, Poda de correção e limpeza**, a qual encontra amparo na Lei 11.571/2003.

Clarivaldo Claudio Domene Junior
Tec. Agrícola
CREA: 506194589

De acordo com o exposto no
laudo técnico / autorização

Engº Luis Claudio Nogueira Mollo
Diretor do DPJ



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Serviços Públicos
Departamento de Parques e Jardins

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA

1224-18

REFERENTE: PROTOCOLO: 18 / 10 / 30668

SOLICITANTE : EMEI Annita Affonso Ferreira

ENDEREÇO: R. Manoel Militão de Melo, 31

BAIRRO: Jardim São José

CIDADE: Campinas SP.

DATA DA VISTORIA: 31 / 10 / 2018.

ESPÉCIE(S) ARBÓREA(S): 01 abacateiro (*Persea americana*), 01 anona (*Annona cacans*), 01 leucena (*Leucaena leucocephala*), 02 santa-Bárbara (*Melia azedarah*, var. *umbraculifera*), 02 árvores seca e podas diversas na escola

RELATÓRIO DE VISTORIA: Na vistoria constatou-se a necessidade de realização de extração de sete árvores. Existem duas árvores que estão secas localizadas na calçada em frente à escola; uma delas apresenta uma grande podridão no tronco na altura do colo da planta e a outra morreu em virtude de estar infestada pelo fungo ganoderma. As outras cinco árvores que deverão ser extraídas estão localizadas no interior da escola e são elas um abacateiro que está com a base do tronco apresentando podridão e com infestação de cupins e correndo risco de queda total, uma leucena que cresceu ao lado espontaneamente, está inclinada e é considera planta invasora e que compete com as árvores nativas. Uma anona que está com o tronco com podridão em vários pontos. E duas santa-Bárbara que estão plantadas muito perto do muro e já estão danificando a estrutura do muro da escola que apresenta trincas. Existem outras árvores que necessitam de poda de correção para um levantamento de copa e poda de limpeza para retirada de ramos secos.

Necessário levar moto poda para extração e poda na área interna da escola

RECOMENDAÇÃO:

De acordo com parágrafo I, III e V do artigo 8, capítulo III, da lei número 11.571, de 17 de junho de 2003.

Recomenda-se a poda das diversas árvores do local, e remoção dos resíduos vegetais.

de acordo com parágrafo II do artigo 9, capítulo III, da lei número 11.571, de 17
de junho de 2003.

Recomenda-se a extração dos indivíduos arbóreos e remoção dos resíduos
vegetais.

Campinas, 31 de outubro de 2018.


André Camargo Pereira da Silva
Engenheiro Agrônomo
CREA: 0601803459



Árvore seca 1



Tronco da árvore seca com podridão, soltando a casca



Árvore seca 2



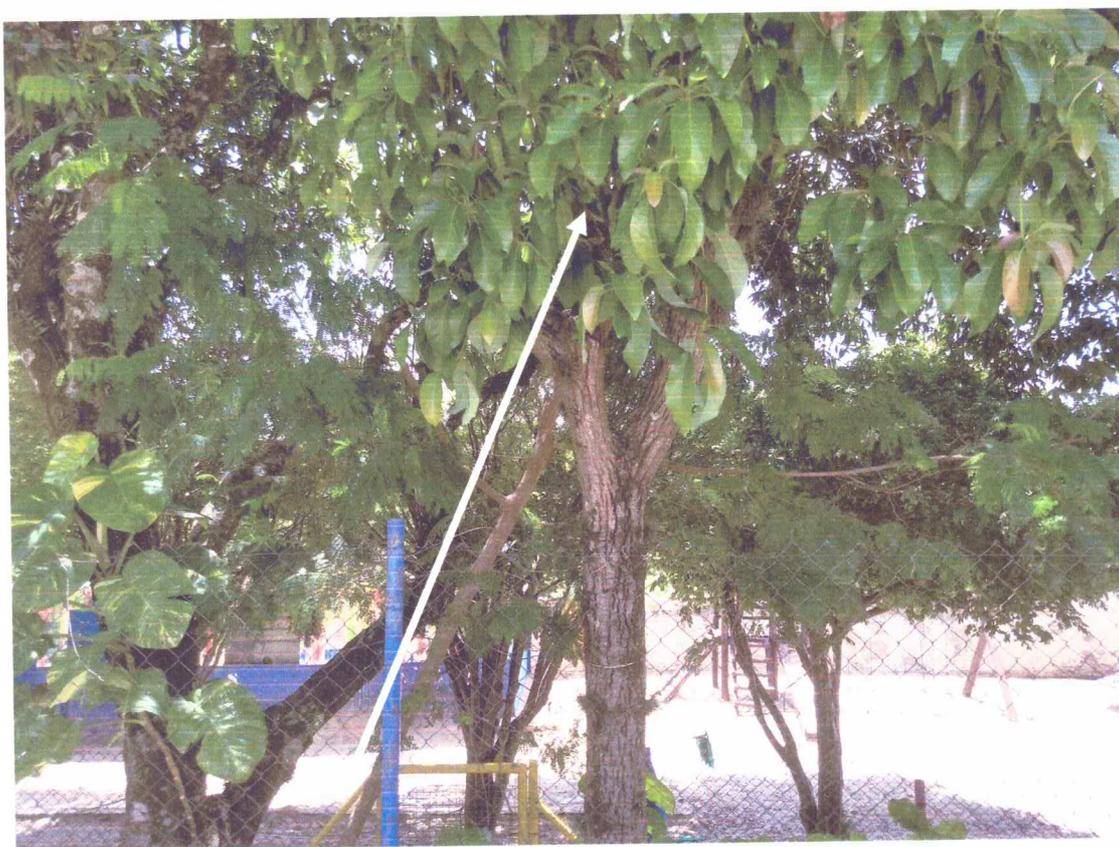
Fungo ganoderma na árvore seca 2



Abacateiro e leucena



Podridão na base do tronco do abacateiro, com presença de cupins



Parte da copa do abacateiro



Anona a ser extraída



Podridão mais na parte superior do tronco



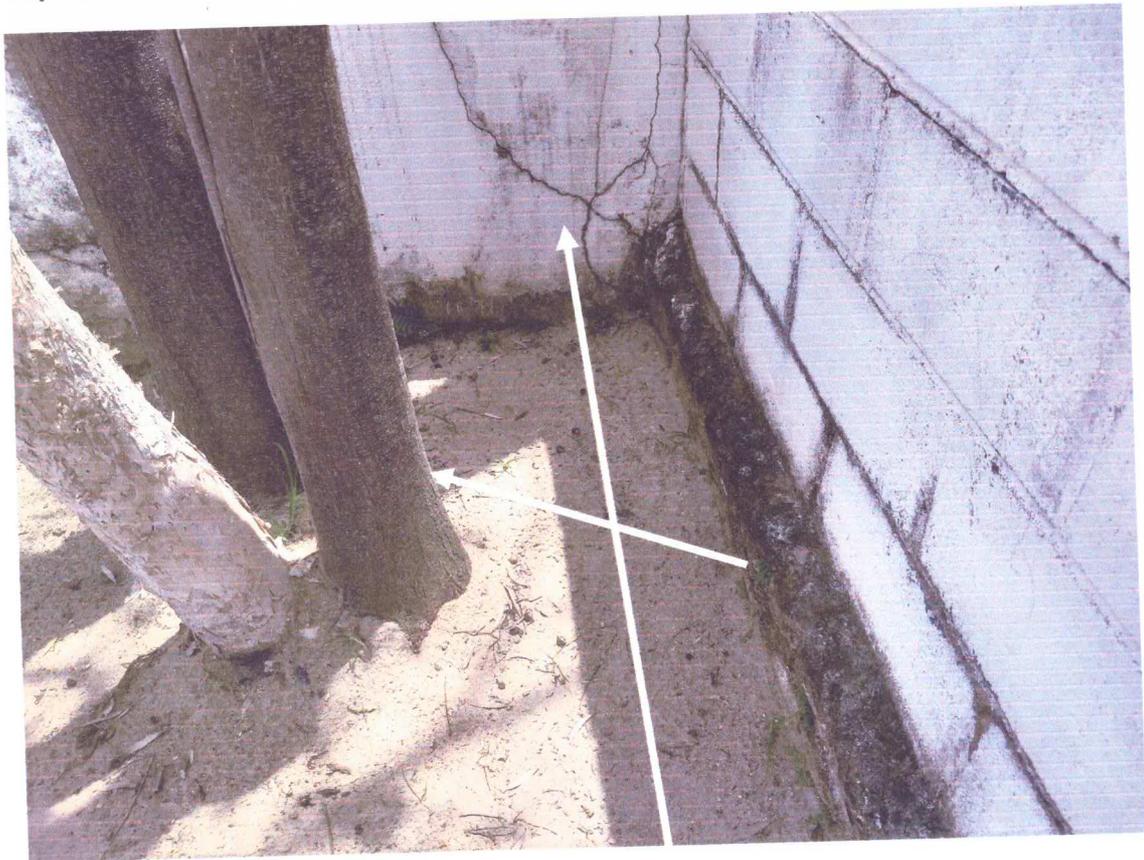
Podridão na base do tronco



Proximidade das plantas no muro da escola e trincas no muro



Copa das santa-Bárbara



Proximidade das plantas no muro da escola, trincas no muro



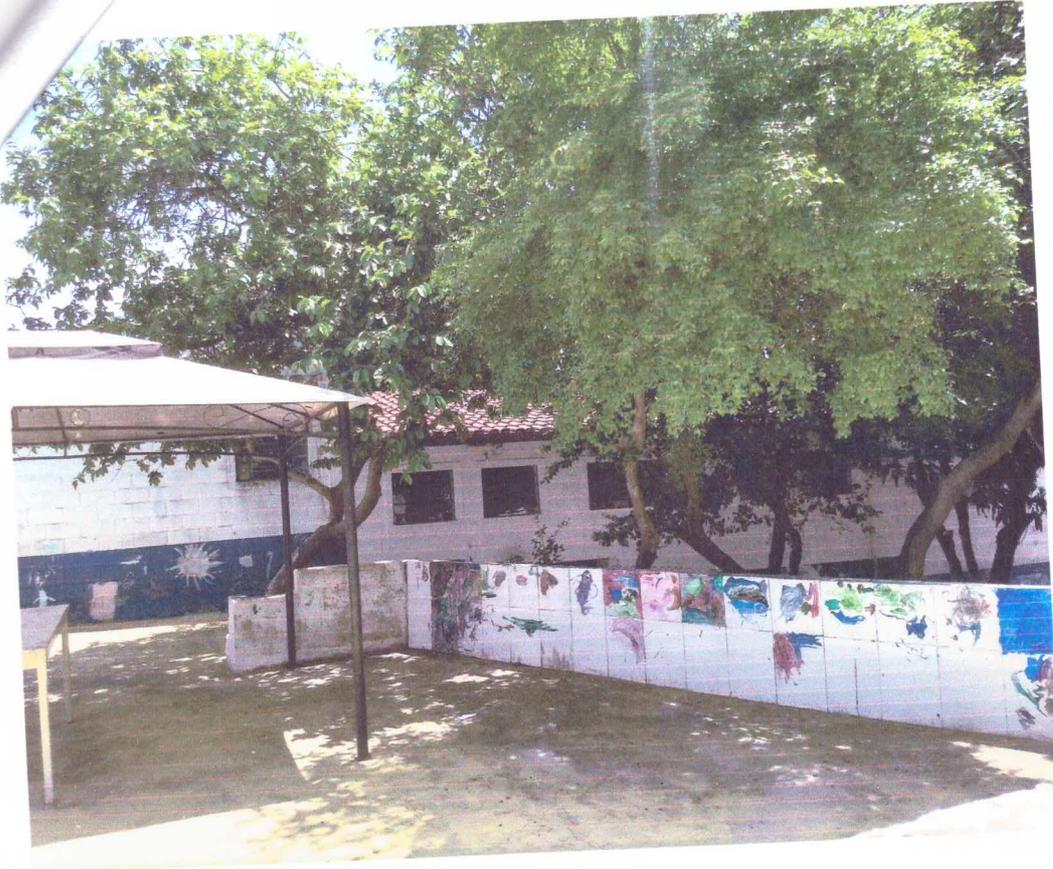
Santa-Bárbara 1 e 2



Levantamento de copa e retirada de ramos secos



Levantamento de copa e retirada de ramos secos



Levantamento de copa e retirada de ramos secos



Levantamento de copa e retirada de ramos secos